



Uma tradução fiel para um marido ideal? Análise de duas traduções brasileiras da peça *An Ideal Husband*, de Oscar Wilde

Thaís Marques Soranzo*, Mário Luiz Frungillo

Resumo

Embora Oscar Wilde seja geralmente conhecido no Brasil pelo romance *The Picture of Dorian Gray*, suas comédias parecem ter despertado o interesse do mercado editorial brasileiro, já que nos últimos anos ganharam novas edições. Com a finalidade de investigar a razão desse fenômeno, este trabalho se propôs a analisar duas traduções da peça *An Ideal Husband* (1895). Assim, para averiguar em que medida a comédia wildeana dialoga com diferentes gerações de leitores brasileiros, foram escolhidas traduções com uma distância temporal considerável e com projetos editoriais bem distintos, *Uma mulher no meu passado* (1949) de Marina Guaspari e *Um marido ideal* (2011) de Doris Goettems. Como referencial teórico, a pesquisa foi baseada nos pressupostos da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss (1994).

Palavras-chave:

Tradução Literária, Oscar Wilde, *An Ideal Husband*.

Introdução

Em seu estudo sobre Oscar Wilde, Gentil de Faria (1988) constatou uma diferença marcante na recepção do autor irlandês ao longo do século XX: enquanto na Inglaterra Wilde mal era mencionado nos estudos críticos mais importantes da época, no Brasil, durante o período da Belle Époque (1899-1930), exerceu influência decisiva entre autores brasileiros.

Como então explicar que um escritor pudesse ter recepções tão diferentes em duas culturas? Hans Robert Jauss (1994), ao formular os pressupostos da Estética da Recepção, encontra no papel do leitor a resposta a esse questionamento, garantindo que “a obra literária não é um objeto que exista por si só [...]” (p.25). Dessa forma, a atualização dos textos literários depende do “leitor, que os recebe” e do “escritor, que se faz novamente produtor” (Ibidem).

Nesse sentido, levando-se em conta que a tradução é uma das formas mais eficazes de se observar como o texto literário se altera com o passar do tempo, esta pesquisa se propôs a analisar duas traduções (Marina Guaspari, 1949; Doris Goettems, 2011) da comédia *An Ideal Husband* (1895), a fim de compreender o interesse de diferentes gerações de leitores brasileiros pela peça wildeana.

Resultados e Discussão

O enredo de *An Ideal Husband* gira em torno de Robert Chiltern, político respeitado cuja reputação é de súbito ameaçada por Mrs. Cheveley, a qual tem em mãos a carta com o segredo de estado vendido por Chiltern no passado. Não obstante, conforme foi possível observar em nossas análises, cada tradução apresentou um enfoque diferente de leitura.

A tradução de Marina Guaspari, *Uma mulher no meu passado* (1949), pertencia à coleção Os Maiores Êxitos da Tela, da Editora Vecchi, que publicava um título conforme seu lançamento no cinema. Assim, o texto teve como referência a adaptação cinematográfica da peça (1947) que estreou no Brasil em 1949. Destinada a uma nova classe média, a qual ainda não estava habituada à leitura e que, provavelmente, tenha assistido ao filme, a tradução de Guaspari em muito refletiu a intriga amorosa sugerida na adaptação.

Em contrapartida, a tradução de Doris Goettems, *Um marido ideal* (2011), fez parte do projeto da Editora Landmark em republicar a obra completa de Wilde em edições bilíngues. Logo, ao visar um público que tenha um interesse específico na obra wildeana e que, pela escolha dessa edição, talvez saiba um pouco de inglês, o texto de Goettems, em detrimento da intriga amorosa, enfatizou o tema da corrupção. Destacamos, a seguir, exemplos que comprovam essas interpretações:

| Contexto da cena | Original (1989) | Tradução Guaspari (1949) | Tradução Goettems (2011) |
|--|--|---|-------------------------------------|
| Conversa entre Lady Chiltern e Mrs. Cheveley | “With a woman like you?” (p. 437) | “Com uma mulher da sua laia?” (p.70) | “Com uma mulher como você?” (p.252) |
| Proposta de Mrs. Cheveley a Robert Chiltern | “the Commissioners have been prejudiced” (p.406) | “os membros da comissão tinham ideias preconcebidas” (p.30) | “a comissão foi subornada” (p.213) |

Conclusões

Com a análise das traduções, averiguou-se a importância, destacada por Jauss, do papel do leitor na sobrevivência do texto literário. Em 1949, a comédia wildeana atraiu os leitores iniciantes pela intriga amorosa criada na tradução de Guaspari; em 2011, a peça não deixou de ser atual, pois a corrupção política enfatizada por Goettems é hoje reconhecida por muitos brasileiros.

Agradecimentos

Ao Prof. Mário Frungillo, pela confiança e cuidadosa orientação ao longo de toda a pesquisa. Ao SAE, pela Bolsa Pesquisa concedida à realização deste trabalho.

Referências:

- AN IDEAL husband. Direção e Produção de Alexander Korda. Reino Unido: London Film, 1947,1 DVD.
- FARIA, Gentil. *A presença de Oscar Wilde na “Belle Époque” Literária Brasileira*. São Paulo: Editora Pannartz, 1988.
- JAUSS, Hans Robert. *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- WILDE, Oscar. *Uma mulher no meu passado* (1949). Trad. Marina Guaspari. Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1949.
- _____. *An Ideal Husband*. In: MURRAY, Isobel (Ed.) *Oscar Wilde. Critical Edition of the Major Works*. Nova York: Oxford University Press, 1989.
- _____. *Um marido ideal*. Trad. Doris Goettems. São Paulo: Landmark, 2011.